



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11445 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

GINÁSIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO MONTEALEGRENSE

Edilene Batista Gomes - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

GINÁSIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO MONTEALEGRENSE

Introdução

A escolha de instituições educativas como objeto de estudo para pesquisas na História da Educação tem atraído pesquisadores com novas perspectivas de análise histórica sobre a educação escolar. Para Fernandes (2011), a temática da história das instituições escolares vem sendo discutida desde os anos 90, é um campo de investigação que tem ganhado cada vez mais espaço na pesquisa, constituindo-se como forma de garantir a historicidade e valorização das instituições educativas.

Consoante ao exposto, o presente estudo é parte integrante de uma dissertação de mestrado em andamento vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e tem por objetivo narrar a trajetória histórica do Ginásio Nossa Senhora de Fátima, abordando suas contribuições para o cenário educacional da cidade de Monte Alegre do Piauí.

Nessa perspectiva, Toledo e Andrade (2014, p. 180) elucidam que um aspecto que tem impulsionado a historicidade das instituições educativas, é “a possibilidade de se escrever a história da educação [...] sob um prisma diferente daquele que dá espaço apenas às narrativas emanadas de documentos oficiais [...]”. É uma forma de narrar a história da educação a partir de outros pontos de vista.

A esse respeito, Trindade (2020, p. 40) afirma que “escolher dar visibilidade às

histórias de instituições escolares através da pesquisa acadêmica é reconstruir o sentido social dessas unidades, [...], representado por uma determinada instituição”. A partir dessa reflexão, considera-se o Ginásio Nossa Senhora de Fátima como exemplo de uma instituição importante para o desenvolvimento da educação montealegrense, reconhecendo sua relevância social.

A pesquisa se justifica pela possibilidade de ampliar o conhecimento sobre as contribuições que o Ginásio Nossa Senhora de Fátima proporcionou para a educação montealegrense entre as décadas de 1970 e 1980, visto que narrar a trajetória dessa instituição é uma forma de reconhecer seu papel fundamental no processo histórico educacional da cidade. Ao considerar que não há registros históricos, pesquisas desenvolvidas sobre a escola, há de convir que reconstituir essa história é de grande relevância para a educação da cidade, para o meio acadêmico e para a sociedade que terá a escrita como forma de garantir a perpetuação do contexto histórico da escola para o cenário educacional de Monte Alegre.

Busca-se, a partir da pesquisa em pauta, conhecer a respeito da trajetória histórica dessa escola que obteve projeção e reconhecimento da sociedade montealegrense e não teve sua história registrada, contribuir com a comunidade acadêmica, tendo em vista que não foi encontrado no Banco de Dissertações e Teses do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), bem como na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), estudo referente à história do Ginásio Nossa Senhora de Fátima de Monte Alegre do Piauí.

Metodologia

Partindo do pressuposto que a metodologia da pesquisa representa a trajetória percorrida, o detalhamento dos passos que orientam todo o processo de investigação, apoia-se nas concepções de Burger e Vituri (2013, p. 2), ao mencionarem que “pesquisar não é uma tarefa simples. [...] a escolha da metodologia é fundamental, [...] funciona como bússola orientadora, [...] é uma maneira de garantir o saber científico[...]”. Portanto, trata-se de um procedimento complexo que exige empenho do pesquisador em conhecer as diversas possibilidades metodológicas para que possa optar pela que melhor se enquadra para favorecer o alcance dos objetivos do estudo.

Assim sendo, amparou-se na metodologia de história oral como técnicas de pesquisa visando alcançar os objetivos elencados. Ademais, utilizou-se fontes orais, recorrendo à memória de cidadãos montealegrenses que participaram do cotidiano da escola ao longo do período determinado no recorte temporal da pesquisa.

Para delinear o processo de construção histórica do Ginásio Nossa Senhora de Fátima, a pesquisa apoiou-se na abordagem qualitativa, conforme expressa Minayo (2007, p. 21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. [...]. Ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada

com seus semelhantes.

Dentre as possibilidades metodológicas, este estudo embasou-se na história oral, com os procedimentos de coleta de dados que foram realizados por meio da entrevista semiestruturada e análise documental.

A princípio, realizou-se uma pesquisa bibliográfica acerca da temática abordada, considerando aspectos basilares para o estudo sobre Instituições Educativas, História e Memória, História da Educação no Brasil e no Piauí, fundamentando-se em autores como Justino de Magalhães (2004), Gatti Júnior (2002), Bosi (1994), Saviani (2008; 2013), Ribeiro (1993), Romanelli (1986) Reis (2006); Ferro (2012).

Com base nos pressupostos da História Oral Temática, utilizou-se como aporte teórico as concepções de Meihy (2005) ao afirmar que a mesma se constitui por centralizar uma temática específica, favorecendo o objetivo deste estudo na compreensão da história da escola pesquisada.

Contexto histórico do Ginásio Nossa Senhora de Fátima: desenvolvimento da educação montealegrense

O Ginásio Nossa Senhora de Fátima, fica localizado em Monte Alegre do Piauí, cidade situada ao sul do estado do Piauí, a aproximadamente 786 quilômetros de Teresina, capital do estado, possuindo em torno de 11 mil habitantes (IBGE 2018). A povoação da cidade foi iniciada após a descoberta de uma mina de diamantes em 1946, o que impulsionou o crescimento da população.

A escola iniciou suas atividades educativas na década de 1970, quando o Brasil era governado pela ditadura militar (1964-1985), período caracterizado por grandes transformações em diversos setores, como: político, social, econômico e educacional. Segundo Estevez (2015), no início da Ditadura Civil Militar no Brasil havia na relação Igreja e Estado “uma proximidade de objetivos – manutenção da ordem e da disciplina e defesa da autoridade e do capitalismo – e de ideologia – rejeição de qualquer experiência socialista ou comunista e colaboração entre as classes (p. 212)”. A princípio, ambas as instituições defendiam perspectivas que coadunavam entre si. Nesse momento, Monte Alegre, em relação ao contexto educacional, carecia de escolas que ofertassem o ensino secundário, por haver necessidade de uma instituição destinada a esse nível de ensino que atendesse à demanda vigente.

A chegada da Ordem Mercedária na prelazia de Bom Jesus -PI, em 1956, trouxe por meio do Bispo Dom José Vásquez Díaz, o reconhecimento quanto a necessidade da oferta de educação à população, com os desígnios não apenas de promover educação escolar, mas principalmente evangelizar de acordo à doutrina cristã (FIALHO; COSTA, 2020).

Em 1967, o Bispo Dom José Vásquez Díaz designou para a paróquia de Nossa Senhora de Fátima, o Padre Raimundo Dias Negreiros, que teve papel fundamental na busca

da implantação do Ginásio Nossa Senhora de Fátima. A referida escola fundada em 1970, foi pioneira em Monte Alegre na oferta de ensino secundário, e sua fundação foi de grande relevância para o desenvolvimento educacional, tendo em vista que mesmo sendo uma instituição privada, o Padre Raimundo buscava apoio financeiro para ofertar bolsas de estudos para os alunos cujos pais não podiam arcar com as mensalidades (GUERRA, 2021).

Costa e Coelho (2017), ressaltam que na maioria das cidades o desenvolvimento socioeducacional estava aliado à participação da igreja, uma religião ou figuras religiosas, como o Sul do Piauí que foi contemplado com a chegada do bispo Dom José Vásquez Díaz em 1957, por meio da Ordem Mercedária, e o mesmo contribuiu bastante para o crescimento social, religioso e educacional não apenas de Bom Jesus a cidade a qual ele residia, mas também das cidades circunvizinhas que faziam parte da prelazia de Bom Jesus, uma vez que ao iniciar seu trabalho pastoral, buscou acolher as necessidades da região de forma a estimular o seu pleno desenvolvimento.

Dessa forma, Monte Alegre do Piauí também foi uma das cidades que se amparou na religião para se desenvolver, principalmente no aspecto educacional, considerando que o bispo da prelazia, Dom José Vásquez Díaz aliava a evangelização à educação, pois reforçava a necessidade da implantação de escolas para evitar o avanço do ensino protestante, e defendia que toda paróquia deveria ter sua escola primária e se possível também o colégio secundário (RAPOSO, 2015).

Com a chegada do padre Raimundo Dias Negreiros para assumir a paróquia de Monte Alegre, foi construído o Ginásio Nossa Senhora de Fátima. O referido padre, já detinha de uma vasta experiência no campo educacional, fator relevante para que obtivesse êxito na fundação desta escola, conforme expresso por Negreiros (1990):

Grande e relevante foi o trabalho desenvolvido pelo pe. Negreiros no campo da educação, em Corrente. Os dois colégios religiosos da cidade, o Instituto Batista, mais antigo e – na ocasião – de maior prestígio, e o Instituto São José, fundado pelo pe. José de Anchieta, constituíam as duas escolas de formação moral e cívica de toda esta região do Sul do estado do Piauí. [...]. Uma iniciativa do pe. Negreiros, bem aceita pelos corpos docente e discente das duas instituições, visando o entrosamento das mesmas, levou-as a intercâmbios de visitas e atividades culturais conjuntas, com ineludível proveito para a cidade e cuja prática perdurou enquanto o Pe. Negreiros exerceu o cargo de disciplinário no São José (p. 7).

Nessa perspectiva, observa-se que o padre Raimundo Dias Negreiros possuía um espírito inovador ao buscar a aproximação e fortalecimento de vínculos entre as instituições que pertenciam a denominações religiosas diferentes.

De acordo com Sobrinho (2007), quando o padre supracitado chegou em Monte Alegre, buscou apoio do prefeito João Rodrigues de Carvalho (1967-1970) para a construção do Ginásio Nossa Senhora de Fátima. Até meados da década de 1980, haviam apenas duas escolas na cidade. Somente em 1987, o governo do estado Alberto Silva (1971-1975, 1987-1991), fundou o Ginásio Estadual Senador Chagas Rodrigues, com oferta de educação gratuita, uma vez que o Ginásio Nossa Senhora de Fátima era uma instituição particular.

Com isso, a cidade ia avançando aos poucos na questão educacional, tendo em vista que passou a ofertar o ensino secundário sob as esferas pública e particular, disponibilizando mais vagas para a população, como também facilitando o acesso da população menos favorecida economicamente por meio da escola pública.

Em 1970 foi inaugurado o prédio que sediará o Ginásio Nossa de Fátima, considerada uma das obras mais importantes para Monte Alegre ao oportunizar não apenas formação acadêmica a centenas de jovens, mas principalmente por impulsionar o desenvolvimento da cidade. Dessa forma, o padre Raimundo fez a diferença em sua comunidade religiosa, contribuindo para o seu crescimento, onde seu trabalho perseverou dinamizando os setores da administração local e formando a consciência cristã do povo (NEGREIROS, 1990).

Considerações

Portanto, observou-se que o Ginásio Nossa Senhora de Fátima, por intermédio do seu idealizador, o padre Raimundo, possui um legado de grande relevância para a história de Monte Alegre, não apenas no que concerne ao cenário educacional, mas também nos aspectos sociais, econômicos e religiosos. É pertinente considerar que o aspecto religioso teve grandes contribuições para que a educação montealegrense se desenvolvesse. Embora ofertasse uma educação particular, oportunizava por meio de bolsas de estudo uma formação também para aqueles que não podiam arcar com as mensalidades. Assim, ao proporcionar o acesso ao ensino secundário, estava contribuindo para a permanência e aumento dos moradores da cidade, tendo em vista que não precisavam mais se mudar para outras cidades ou estados em busca desse nível de ensino, e sim passou a receber pessoas que se mudavam para Monte Alegre em busca da educação ali ofertada.

Logo, ao analisar o contexto geral, observa-se que a fundação do Ginásio Nossa Senhora de Fátima desencadeou mudanças significativas no contexto político educacional local, estimulando a ampliação dos diversos aspectos sociais.

Espera-se que este estudo, dentro do contexto de excepcionalidade que a pesquisa se situa, contribua para que a trajetória histórica dessa escola seja melhor conhecida pela sociedade atual e futuras gerações, como também fomentar o número de pesquisas sobre a história da educação em Monte Alegre do Piauí - PI.

Palavras-chave: Educação. Instituições Educativas. Ginásio Nossa Senhora de Fátima.

Referências

BURGER, Edineia Regina; VITURI, Renee Coura Ivo. Metodologia de pesquisa em Ciências Humanas e Sociais: História de vida como estratégia e história oral como técnica – algumas reflexões. In: Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação, 11., 2013, São Paulo. Anais... São Paulo, PUC, 2013. Disponível em: https://www4.pucsp.br/webcurriculo/edicoes_anteriores/encontro-pesquisadores/2013/downloads/anais_encontro_2013/poster/reneecoura_ivovituri_edneiaregina Acesso em: 10 fev. 2022.

[COSTA, M. A. A.](#); COELHO, S. M. M. . As contribuições de Dom José Vásquez Diaz para a educação de Bom Jesus- PI (1960). In: IV SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS, MEMÓRIAS E ORALIDADES - IV SEPOMO, 2017, Fortaleza. Docência e Formação: percursos e narrativas. Fortaleza: EDUECE, 2017. v. 01.

[ESTEVEZ, Alejandra Luisa Magalhães](#). Relações Igreja-Estado em uma cidade operária durante a ditadura militar. Rev. Bras. Hist. [online]. 2015, vol.35, n.69, pp.207-231. ISSN 0102-0188. Disponível em: <http://old.scielo.br/pdf/rbh/v35n69/1806-9347-rbh-35-69-00207.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

FERNANDES, Lincoln Christian. Novas tecnologias da informação e comunicação e a história da educação: um estudo de caso sobre história e memória de instituições escolares. Dissertação (mestrado em educação) Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. Dourados/MS, 2011. 213 p.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; COSTA, Maria Aparecida Alves da. História e memória da Escola Normal Helvídio Nunes de Barros (Bom Jesus, Piauí). Cad. Hist. Educ., Uberlândia, v. 19, n. 3, p. 856-873, set. 2020. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198278062020000300856&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 02 jun. 2022. Epub 26-Out-2020. <https://doi.org/10.14393/che-v19n3-2020-12>

GUERRA, Jorge Luiz Alencar. Monte Alegre do Piauí: Breve Histórico e Religiosidade. 2021. Blog Na Ponta da Pauta. Disponível em: <https://napontadapauta.blogspot.com/2021/06/monte-alegre-do-piaui-breve-historico-e.html> Acesso em: 05 out 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. História de Monte Alegre do Piauí. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/monte-alegre-do-piaui/historico>. Acesso em: 03 nov 2021.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. Manual de história oral. 5 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MINAYO, M. C. de S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NEGREIROS, Pe. José Herculano de. Inauguração do Santuário de Nossa senhora de Fátima. Teresina, PI, 1990.

RAPOSO, Fernando Cascón. Sementes de Missão: Piauí. Associação Social Mercedária. Brasília, DF, 2015.

SOBRINHO, João Pereira. Monte Alegre do Piauí: minha terra querida. Benicel Informática Ltda. Corrente, PI, 2007.

TOLEDO, César de Alencar Arnaut de; ANDRADE, Rodrigo Pinto de. História da educação, instituições escolares, fontes e pesquisa em arquivos na região oeste do Paraná. Revista Linhas. Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 175-199, jan./jun. 2014. DOI: 10.5965/1984723815282014175. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723815282014175>. Acesso em: 05 jun. 2021.

TRINDADE, Railzete Santana. O ensino público secundário além das políticas de urbanização: o Centro Educacional Luiz Pinto de Carvalho (1957-1977) / - 2020. 111f.;il.

